



Calendário de **Todos**

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01/12 - Dia Mundial de Combate à AIDS

Por:

Aliny Zanelato - discente, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade.
Ana Carolina Pereira - analista de Recursos Humanos, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
Deruchette Magalhães - professora, coordenadora do NED e NRS, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
Eduardo Gonçalves - professor, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
Giseli Rennó - professora, integrante do NRS
Juliana Goulart - professora, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
Maria Eduarda Villela - discente, integrante do NRS.
Natalian Mota - psicóloga, integrante do NED e NRS.
Rafael de Freitas - analista de comercial e marketing
Rebeca Piologro - secretária da COPEXII, integrante do NRS.
Renata Matias - professora, coordenadora da COPEXII, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade.
Yan Pires Alves - discente, integrante do NRS.

Dia Mundial de Combate à AIDS

História e Relevância

Instituído pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1988, o Dia Mundial de Combate à AIDS promove a conscientização sobre a epidemia global de HIV/AIDS e a solidariedade com as pessoas vivendo com o vírus. Este é um momento para refletir sobre os avanços, os desafios e as desigualdades no acesso ao tratamento e à prevenção.

Linha do Tempo

- 1981: Primeiros casos documentados de AIDS nos EUA.
- 1987: Lançamento do primeiro medicamento antirretroviral, o AZT.
- 1996: Introdução da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART).
- 2023: Ampliação do uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) no Brasil como medida de prevenção.



Desafios e Soluções na Área da Saúde

- **Desmistificação:** A AIDS não é uma doença limitada a populações específicas. Qualquer pessoa, independentemente de orientação sexual, gênero ou classe social, pode ser afetada.
- **Prevenção:** Incentivar o uso de preservativos, testagem regular e acesso à PrEP e PEP (profilaxia pós-exposição).
- **Inclusão:** Combater o preconceito e garantir atendimento humanizado e igualitário para todos.
- **Educação:** Divulgar informações científicas atualizadas para desmistificar mitos.

Atividades Educativas e de Conscientização

1. Campanha nas redes sociais:

o "HIV não tem cara, gênero ou orientação sexual: conheça os fatos e proteja-se."

o Depoimentos de pessoas vivendo com HIV, desmistificando preconceitos.

2. Rodas de conversa e palestras:

o Temas como "A história do combate à AIDS" e "Direitos humanos e saúde".

o Participação de profissionais de saúde e ONGs locais.

3. Distribuição de materiais educativos:

o Informativos sobre PrEP, preservativos e testagem gratuita.

o Explicações sobre o que é indetectável = intransmissível (I=I).

4. Arte e memória:

o Exposição fotográfica sobre o impacto da AIDS na história.

o Exibição de documentários como "Carta para Além dos Muros".

Recomendações de Referências

• Artigo Científico DOS SANTOS CUNHA, Alyne Condurú et al. Percepção e conhecimento dos estudantes de medicina acerca do HIV e da AIDS. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 10, n. 1, p. 21-29, 2020.

• Filmes e Documentários:

o 120 Batimentos por Minuto (2017): Histórias de ativismo nos anos 1990.

o Carta para Além dos Muros (2019): A história do HIV no Brasil.

• Organizações Parceiras:

o UNAIDS Brasil: Informações sobre campanhas globais.

o Grupo de Incentivo à Vida (GIV): Apoio a pessoas vivendo com HIV/AIDS.

